



Litúrgico



Ano B / Tempo do Natal / Branco

Ano 42 - Nº 2451 - 01/01/2021

SOLENIDADE DA SANTA MÃE DE DEUS, MARIA



RITOS INICIAIS

A. *Caríssimos irmãos e irmãs, estamos reunidos para a Solenidade de Maria, Mãe de Deus. Nela, Deus quis dar início ao projeto de salvação da humanidade. É Maria quem acolhe a proposta de Deus e a concretiza concebendo Jesus, nosso salvador. Neste Dia Mundial da Paz, rendamos graças a Deus por todo amor e cuidado que ela tem por nós, na certeza de que trilhará conosco este novo ano civil que se inicia. Com alegria de filhos e filhas de Deus, iniciemos cantando:*



1. CANTO DE ABERTURA

1. É grande o Senhor, é o nosso Deus! / Atento aos corações, buscou em Nazaré: / Dentre os humildes, Maria foi eleita. / Vinde todos celebrar tamanha fé!

Fez em mim grandes coisas, / de um jeito bem novo, / que acolhe, que integra. / Fez visita ao seu povo, / falou e cumpriu, / a minh'alma se alegra!

2. Fiel, compassivo é o nosso Deus! / Atento a toda dor, conosco vem morar: / Dispensa orgulho e poder, nutre os famintos. / Vinde, pois, toda esperança celebrar!

3. Coragem que anima é o nosso Deus! / Atento ao novo Reino, ouviu nosso clamor: / Trouxe o perdão, reanimou os humilhados. / Vinde todos celebrar seu grande amor!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa).*

1. Confesso a Deus, Pai todo-poderoso, / e a vós, irmãos, confesso que pequei, / por pensamentos, palavras, atos e omissões, / por minha culpa, tão grande culpa.

Piedade, Senhor; / piedade, Senhor, / piedade de nós! (2x)

2. E peço à Virgem Maria, aos santos e anjos, / e a vós, irmãos, eu peço que rogueis / a Deus, que é Pai poderoso, para perdoar / a minha culpa, tão grande culpa.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória, glória! Anjos no céu / cantam todos seu amor! / E na terra, homens de paz: / "Deus merece o louvor!"

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria destes à humanidade a salvação eterna, dai-nos contar sempre com a sua intercessão, pois ela nos trouxe o autor da vida. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *Maria “conservava todas as palavras e as meditava em seu coração”. A seu exemplo, sejamos capazes de ouvir a Palavra de Deus, meditá-la em nossos corações e perceber seus sinais libertadores em nossas vidas. Ouçamos:*

6. PRIMEIRA LEITURA (Nm 6,22-27)

Leitura do Livro dos Números.

O Senhor falou a Moisés, dizendo: “Fala a Aarão e a seus filhos: Ao abençoar os filhos de Israel, dizei-lhes: O Senhor te abençoe e te guarde! ‘O Senhor faça brilhar sobre ti a sua face e se compadeça de ti! O Senhor volte para ti o seu rosto e te dê a paz!’ Assim invocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei”.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 66 (67)]

Que Deus nos dê a sua graça e a sua bênção.

- Que Deus nos dê a sua graça e a sua bênção, / e sua face resplandeça sobre nós! / Que na terra se conheça o seu caminho / e a sua salvação por entre os povos.
- Exulte de alegria a terra inteira, / pois julgais o universo com justiça; / os povos governais com retidão / e guiais, em toda a terra, as nações.
- Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, / que todas as nações vos glorifiquem! / Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, / e o respeitem os confins de toda a terra!

8. SEGUNDA LEITURA (Gl 4,4-7)

Leitura da Carta de São Paulo aos Gálatas.

Irmãos, quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva. E porque sois filhos, Deus enviou aos nossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: Abá – ó Pai! Assim, já não és escravo, mas filho; e se és filho, és também herdeiro: tudo isso por graça de Deus.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

De muitos modos, Deus outrora nos falou pelos profetas; / nestes tempos derradeiros nos falou pelo seu Filho.

10. EVANGELHO (Lc 2,16-21)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os pastores foram às pressas a Belém e encontraram Maria e José, e o recém-nascido deitado na manjedoura. Tendo-o visto, contaram o que lhes fora dito sobre o menino. E todos os que ouviram os pastores ficaram maravilhados com aquilo que contavam. Quanto a Maria, guardava todos esses fatos e meditava sobre eles em seu coração. Os pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por tudo que tinham visto e ouvido, conforme lhes tinha sido dito. Quando se completaram os oito dias para a circuncisão do menino, deram-lhe o nome de Jesus, como fora chamado pelo anjo antes de ser concebido.

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Irmãos e irmãs, certos de estarmos na presença do Senhor da paz, em comunhão com toda a Igreja e com todas as pessoas de bem, elevemos nossa oração, suplicando-lhe:

L. Senhor, conduzi vossa Igreja no anúncio do Evangelho, especialmente aos pobres e excluídos, que têm urgência de cuidados e amparo, nós vos pedimos:

T. Senhor, que a Mãe do vosso Filho interceda por nós.

L. Senhor, direcionai-nos na lógica do vosso amor paternal, para que vejamos em nosso próximo um irmão e jamais promovamos a exclusão, nós vos pedimos:

T. Senhor, que a Mãe do vosso Filho interceda por nós.

L. Senhor, que, a exemplo de Maria, vejamos vossa ação transformadora nos detalhes de nosso dia a dia, a meditemos em nosso coração e transformemos nossa vida e a dos irmãos, nós vos pedimos:

T. Senhor, que a Mãe do vosso Filho interceda por nós.

L. Senhor, animai nossas comunidades, assim como fizestes com os pastores, a serem portavozes em anunciar Jesus e a, juntamente com ele, promoverem a paz, nós vos pedimos:

T. Senhor, que a Mãe do vosso Filho interceda por nós.

S. Ó Deus, nosso Pai, em Cristo nos abençoastes com toda sorte de bênçãos. Ouvi nossa oração e dai-nos viver segundo a graça da filiação divina, como verdadeiros promotores da paz. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *Louvando e bendizendo a Deus no seu amor libertador, ofertemos, como Maria, nosso sim e nossa vida. Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Sob a Jerusalém, Virgem oferente, sem igual.
/ Vai, apresenta ao Pai teu menino, / luz que chegou no Natal. / E, junto à sua cruz, quando Deus morrer, fica de pé. / Sim, ele te salvou, / mas o ofereceste por nós com toda a fé.
2. Nós vamos renovar este sacrifício de Jesus: / morte e ressurreição, vida que brotou / de sua oferta na cruz. / Mãe, vem nos ensinar a fazer da vida uma oblação. / Culto agradável a Deus / é fazer oferta do próprio coração.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, que levais à perfeição os vossos dons, concedei aos vossos filhos, na festa da Mãe de Deus, que, alegrando-se com as primícias da vossa graça, possam alcançar a sua plenitude. P.C.N.S.

T. Amém.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio da Virgem Maria, I

“A maternidade da Virgem Maria”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso e, na festa de Maria, sempre Virgem, celebrar os vossos louvores. À sombra do Espírito Santo, ela concebeu o vosso Filho único e, permanecendo virgem, deu ao mundo a luz eterna, Jesus Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos cantam vossa grandeza, os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus; São José, seu esposo; os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. Todas as nações cantam vossas glórias, ó Maria; por vós nos veio o sol da justiça, o Cristo, nosso Deus.

18. CANTO DE COMUNHÃO

1. Quando teu Pai revelou o segredo a Maria, / que, pela força do Espírito, conceberia, / a ti Jesus, ela não hesitou logo em responder: / “faça-se em mim, pobre serva, o que a Deus aprouver!” / Hoje imitando Maria, que é imagem da Igreja, / nossa família outra vez te recebe e deseja, / cheia de fé, de esperança e de amor, dizer sim a Deus. / Eis aqui os teus servos, Senhor!

Que a graça de Deus cresça em nós sem cessar, / e de ti, nosso Pai, venha o Espírito Santo de amor / pra gerar e formar Cristo em nós!

2. Por um decreto do Pai ela foi escolhida / para gerar-te, ó Senhor, que és origem da vida. / Cheia do Espírito Santo no corpo e no coração / foi quem melhor cooperou com a tua missão. / Na comunhão recebemos a ti, Filho Santo, / e vem contigo o Espírito e o Pai sacrossanto. / Vamos agora ajudar-te no plano da salvação. / Eis aqui os teus servos, Senhor!

3. No coração de Maria, no olhar doce e terno, / sempre tiveste na vida um apoio materno: / desde Belém, Nazaré, só viveu para te servir. / Quando morrias na cruz tua mãe estava ali. / Mãe amorosa da Igreja, quer ser nosso auxílio, / reproduzir nos cristãos as feições de teu Filho. / Como ela fez em Caná, nos convida a te obedecer. / Eis aqui os teus servos, Senhor!

4. De outra mãe, a Igreja, um dia nascemos; / pelo batismo, tua vida imortal recebemos. / Sendo fiel, conservou tuas palavras e transmitiu / a nós, seus filhos amados, e a ti conduziu. / Vendo que os homens têm fome de amor e verdade, / tantos são pobres e fracos, sem paz e amizade, / deste à Igreja a missão de gerar-te nos corações: / Eis aqui os teus servos, Senhor!

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus de bondade, cheios de júbilo, recebemos os sacramentos celestes; concedei que eles nos conduzam à vida eterna, a nós que proclamamos a Virgem Maria Mãe de Deus e Mãe da Igreja. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

“Início do Ano” (Missal, p. 520)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós!

S. Que Deus todo-poderoso, fonte e origem de toda bênção, vos conceda a sua graça, derrame sobre vós as suas bênçãos e vos guarde sãos e salvos todos os dias deste ano.

T. Amém.

S. Que Ele vos conserve íntegros na fé, pacientes na esperança e perseverantes, até o fim, na caridade.

T. Amém.

S. Que disponha em sua paz vossos atos e vossos dias, atenda sempre as vossas preces e vos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. Amém.

S. A alegria do Senhor seja a vossa força. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21. CANTO

1. Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e do teu / infinito amor: / onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia, / que eu leve o amor!
Onde há ofensa que dói, / que eu leve o perdão; / onde houver a discórdia, / que eu leve a união e tua paz!

2. Mesmo que haja um só coração / que duvide do bem, / do amor e do céu, / quero com firmeza anunciar / a palavra que traz a clareza da fé!

3. Onde houver erro, Senhor, / que eu leve a verdade, fruto de tua luz! / Onde encontrar desespero, / que eu leve a esperança / do teu nome, Jesus!

4. Onde eu encontrar um irmão / a chorar de tristeza, / sem ter voz e nem vez, / quero bem no seu coração / semear alegria, pra florir gratidão!

5. Mestre, que eu saiba amar, / compreender, consolar / e dar sem receber! / Quero sempre mais perdoar, / trabalhar na conquista e vitória da paz!

JESUS CRISTO É NOSSA PAZ (Ef 2,14)

Iniciamos o novo ano com muita fé e esperança. Deixamos para trás o ano que passou e que não foi fácil de atravessar, com suas dificuldades e imprevistos; olhemos para a frente. Como os magos que procuravam o menino, olhemos a estrela que indica o caminho. Esta estrela, para nós, é Maria, a Mãe de Jesus. De fato, o Papa São Paulo VI a chama de “estrela da evangelização”. Tanto os pastores como os magos encontraram o menino Jesus nos braços de Maria, sua Mãe.

A liturgia neste primeiro dia do ano celebra a Santa Mãe de Deus, Maria. Ela é para nós exemplo de fé e perseverança. O título da festa é este, mas na realidade festejamos Jesus, nosso salvador. Jesus quer dizer “Deus Salva”. Jesus é o Caminho, a Verdade e a Vida. Maria, sua mãe e discípula fiel, continua nos apresentando seu Filho, para que façamos tudo o que Ele disser.

Hoje, nós queremos receber a bênção de Deus, esta bênção que está na primeira leitura da missa (Nm 6,22-27), bênção que se concretizou em Jesus. Ele é a bênção de Deus sobre a humanidade inteira. Em Jesus é possível termos paz com Deus e paz entre nós.

Desejo a você e a toda sua família que a bênção de Deus esteja presente no íntimo de seus corações. Que transbordem de alegria e vida santa, vivida nas virtudes cristãs e no amor misericordioso para com todos os sofredores.

Mais que nunca, hoje é dia de rezarmos: “Senhor, que sois a nossa paz, fazei de mim um instrumento de vossa paz!” Que saibamos caminhar juntos e, unidos, vencer os desafios.

Desejo-lhes, meu irmão, minha irmã, muita paz e saúde, com as bênçãos de Deus para este novo ano.



+Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre